



JORNAL DO SINDILEGIS PERNAMBUCO

UMA PUBLICAÇÃO INSTITUCIONAL DO SINDICATO DOS SERVIDORES NO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Campanha Salarial 2019

Servidores alcançam reajuste de 5% e incremento no Plano de Cargos



PÁG. 4



Luta contra a Reforma da Previdência continua

Pág. 6



Greve Geral: categoria adere e faz mobilização

Pág. 7



Arraiá típico celebra semestre de conquistas

Pág. 8

Descontos e vantagens para sindicalizados

Quer saber quais são os convênios que o Sindilegis oferece para você? Os associados ao sindicato aproveitam vantagens como descontos em planos odontológicos, serviços de estética, óticas, lojas de moda e muitos outros. Ficou interessado nesses benefícios? Aproveite!

Saiba mais sobre esses convênios acessando o link do nosso site (www.sindilegis-pe.com.br/convenios.php) ou o QR code abaixo:



Expediente | Nº 18 | Agosto 2019

Presidente: Marconi Glauco
Vice-Presidente: Maurício da Fonte
Secretário Geral: Ítalo Lopes
Primeiro-Secretário: Leonardo de Lima
Primeiro-Tesoureiro: Washington Luiz
Tesoureiro-Geral: Josias Ramos
Secretário de Formação Sindical: Fabrício Martins
Secretária de Políticas Públicas: Zulmira Andrade
Secretária de Comunicação: Helena Alencar

Conselho Fiscal

Claudio Alencar | Romualdo Fidelis
André Salgado | Ednilson Cardoso
Amaro Macedo | Júlia Guimarães

Jornalista responsável: Helena Alencar
Diagramação e projeto gráfico: Elton Ribeiro
Reportagem: Xainã França (estagiária)
Fotografia: Péricles Chagas / Xainã França

Sindilegis Pernambuco
Endereço: Rua da União, 557 - Ed. Leite Maia, 701
Boa Vista - Recife - PE
CEP 50050-010 | Telefone: (81) 3221.8310
www.sindilegis-pe.com.br
Facebook/SindilegisPernambuco
Instagram: @sindilegispe



FALA, PRESIDENTE!



Chegamos ao 1º ano deste novo mandato à frente do Sindilegis e já temos mais conquistas para celebrar. A Gestão Todxs na Luta: por mais Democracia e mais Direitos, em sua primeira campanha salarial (2019), já alcança resultados expressivos para as servidoras e os servidores do Poder Legislativo de Pernambuco.

Os avanços já estão aí: reposição da inflação em 5% na folha de abril (com o pagamento retroativo de um mês, já que o índice só foi implantado em maio) e uma conquista histórica: a recomposição de parâmetros perdidos por parte da categoria há alguns anos e que, agora, começam a ser recuperados. Isso resultou na alteração percentual na tabela dos cargos de Agente, Policial Legislativo e Técnico Legislativo de 65% para 69%, equivalente a um ganho salarial importante e salutar nesses postos.

O objetivo é avançar a cada ano, recuperando o índice de 75% do passado e fazendo justiça aos que ocupam esses cargos. O Sindilegis entende que níveis salariais mais próximos no Legislativo (e na sociedade como um todo) é uma bandeira importante em muitos aspectos. Um deles é garantir a permanência de excelentes profissionais no Serviço Público, oriundos de concursos muito concorridos, mantendo uma prestação qualificada para a sociedade.

Mas os avanços não ficaram apenas na questão salarial. Outro item

importante da nossa Pauta de 2019 acaba de ser conquistado: o cumprimento da lei que determina o preenchimento de um terço dos cargos de direção superior por servidores de carreira da Alepe. Mais uma conquista histórica da nossa categoria (lembrando que o objetivo é avançar, nos próximos anos, para 50% dos cargos). Os outros 8 itens da Pauta já estão em negociações avançadas com a direção da Casa e vão continuar sendo debatidos nos próximos meses, como a elaboração de um Manual de Procedimentos da Alepe e o levantamento do número de cargos vagos para o próximo concurso público.

São conquistas que apontam para uma conscientização cada vez maior da nossa categoria: é preciso se organizar, participar e acompanhar as negociações. Foi assim que conseguimos, mais uma vez, avançar. Não tem outro caminho: ou a classe trabalhadora se une e luta por mais direitos e, principalmente, por mais democracia, ou estaremos fadados a perder direitos que foram fruto de muitas lutas e mobilizações no passado e no presente.

O momento no País, infelizmente, mostra isso. São ataques e mais ataques contra trabalhadores, estudantes, ambientalistas, professores, profissionais de saúde, e a redução ou extinção dos espaços democráticos de participação da sociedade, configurando-se num ataque sistemático à Democracia e aos avanços alcançados na Constituição de 1988 e no recente período democrático.

Só unidos, organizados e mobilizados vamos poder lutar por nossos direitos e para que a democracia não seja destruída em nosso querido Brasil. Juntos, somos fortes e venceremos! Todxs na Luta! Forte abraço.

Marconi Glauco



Sindilegis presente na Conferência Estadual de Formação e Comunicação da CUT

Nos dias 9 e 10 de abril, o Sindilegis esteve na Conferência Estadual de Formação e Comunicação da Central Única dos Trabalhadores de Pernambuco (CUT/PE), em Caruaru. A atividade, que contou com a presença de quatro diretores do sindicato, aconteceu no Centro de Formação Paulo Freire, situado no Assentamento Normandia. Foram abordados temas como o futuro do trabalho e os ataques ao movimento sindical.

Inicialmente, houve análise da conjuntura política atual, com foco na defesa dos direitos e da democracia. Já no dia seguinte, tratou-se do futuro do trabalho e da tecnologia. Maurício da Fonte, vice-presiden-



te do Sindilegis, destacou, ainda, o debate sobre a proposta de Reforma da Previdência do Governo Federal. “Também me chamou atenção a renovação dos quadros da CUT, com

novas pessoas e formas de pensar”, declarou. Outro objetivo do encontro foi apontar caminhos para a sustentabilidade política e financeira dos sindicatos.



SERVIDORES DA ALEPE EM DESTAQUE

Campanha de doação de medula tem adesão da categoria



Ação foi realizada em parceria com o Hemope

A solidariedade moveu os servidores da Alepe neste semestre. No dia 11 de abril, eles cadastraram-se como doadores de medula óssea, em campanha realizada pela instituição, na própria sede, em parceria com a Fundação Hemope. A ação contou com o apoio do Sindilegis.

O secretário-geral do Sindicato, Íta-

lo Lopes, conta que a idéia surgiu a partir do diagnóstico do agente legislativo Gustavo Henrique. “Nesses momentos, sentir-se apoiado é importante, inclusive, para a recuperação”, observa.

Os colegas já haviam se mobilizado para conseguir doadores de sangue, mas, sabendo da necessidade de transplante de medula, passaram a priorizar o cadastramento – uma forma de ampliar as chances de Gustavo conseguir um doador compatível. “Ele está na luta, então vamos à luta por ele”, afirmou Ítalo.

Durante a ação, os servidores assistiram a um vídeo educativo, fizeram

exame e coletaram uma pequena quantidade de sangue para averiguar a compatibilidade com o receptor. Os dados biológicos coletados passaram a integrar um banco nacional e agora poderão auxiliar quaisquer pacientes pelo País.

Felizmente, Gustavo encontrou um doador. Para os servidores, ficou, ainda, a gratidão de ver a campanha extrapolar os muros da Alepe. “Todos somos repletos de atividades, mas não podemos fechar os olhos para quem precisa de uma ajuda mais efetiva e humanizada. Esse é, também, um dos papéis do sindicato”, concluiu Ítalo.



Campanha Salarial alcança 5% de



"Não é apenas um incremento salarial, como é também uma reposição da perda que ocorreu ao longo da história. Estamos reconquistando esse direito", afirmou Marconi Glauco

Iniciada em fevereiro deste ano, a Campanha Salarial de 2019 já apresenta grandes conquistas para as servidoras e os servidores do Poder Legislativo de Pernambuco. Com a perspectiva da data-base em 1º de abril, o Sindilegis-PE discutiu e aprovou com a categoria, em Assembleias Gerais Ordinárias, a pauta de reivindicações para este ano.

Após sucessivas reuniões com a Mesa Diretora e a direção da Alepe, a base aprovou, em maio, os dois pontos iniciais da lista: a reposição salarial da inflação em 5% (já aplicada aos salários, com o pagamento do retroativo de 1 mês em relação à data-base) e a atualização no Plano de Cargos e Carreiras, com o avanço de quatro pontos percentuais (4%) nas carreiras de agentes, policiais e técnicos legislativos (implantado em junho).

Os outros pontos da pauta, que não envolvem questões orçamentárias, também foram debatidos e alguns já tiveram deliberação positiva, como a realização e implementação de um manual de procedimentos da Alepe e o cumprimento da Lei 15.161/2013, relativa à colocação de servidoras e servidores efetivos em um terço dos cargos de alta direção da Casa Joaquim Nabuco.

As conversações continuam em curso e, em breve, o Sindilegis voltará a debater com a categoria as propostas apresentadas ou os novos avanços alcançados na Mesa de Negociação com a direção da Alepe.

O primeiro passo desta campanha salarial se deu em 15 de fevereiro. O Conselho Sindical (Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes Sindicais de Base) reuniu-se com o objetivo de dis-

cutir e aprovar a pauta de reivindicações. O encontro contou com a participação da economista Jackeline Natal, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que apresentou uma análise da conjuntura política e econômica do País e, especificamente, do Estado de Pernambuco. Com base nessa explanação, os diretores e representantes de base presentes discutiram, ponto a ponto, os itens da Campanha Salarial 2019.

A proposta aprovada foi levada para uma Assembleia Geral, na qual foi discutida e os 11 pontos da pauta, referendados. A etapa seguinte foi apresentar as reivindicações à Mesa Diretora e iniciar as negociações. O primeiro ponto acertado foi a atualização do Plano de Cargos, com a alteração nas tabelas dos agentes, policiais legislativos e técnicos legislativos, mudando o



reposição e avanço histórico no PCCs



Categoria aprovou pontos da pauta que foram levados à direção da Alepe. Negociações continuam, e novas propostas serão apresentadas à base

percentual em relação à carreira de analista de 65% para 69%.

“Isso não é apenas um avanço salarial, como é também uma reposição da perda que ocorreu ao longo da história. Agora, estamos reconquistando esse direito”, afirmou Marconi Glauco, presidente do Sindilegis. O segundo ponto foi o reajuste inflacionário dos 5%, que foi implantado retroativamente ao dia 1º de abril.

Além desses dois itens, garantiu-se o pagamento da diferença de dois meses que houve no ano passado (novembro e dezembro), relativa ao teto salarial. Em relação às demais questões, a maioria já está bem encaminhada.

“Nós acreditamos que, no segundo semestre, avançaremos ainda mais com a Campanha Salarial, como, por exemplo, nas demandas que envolvem a Escola do Legislativo, a elaboração do Manual de Procedimentos e o levantamento dos cargos vagos para a realização

de concurso público em breve”, declarou o presidente do Sindilegis.

Portanto, a campanha salarial, que já começou vitoriosa, segue aberta, com a sequência da negociação com a direção da Alepe. “A categoria, que até aqui teve grande e decisiva participação nas

Assembleias e nas negociações, precisa continuar acompanhando as mobilizações convocadas pelo sindicato, para que novos avanços sejam alcançados para todos. Vamos seguir juntos, que a nossa força é grande”, complementou Marconi Glauco.



Sindicato realizou reuniões com Mesa Diretora para discutir, em detalhes, as demandas dos servidores



Sindilegis na luta contra o projeto de Reforma da Previdência

A proposta do atual governo para fazer uma “reforma” na Previdência Social tem sido combatida pelo movimento sindical de forma intensa. Ela não foi discutida com a classe trabalhadora e representa um grande retrocesso no sistema de aposentadoria e assistência social que foi conquistado na Constituição Federal de 1988. O Sindilegis tem participado — ao lado de outros sindicatos, além de centrais sindicais, federações e dos movimentos sociais — da luta contra essa proposta que representa, para a maioria dos trabalhadores, o fim da possibilidade de se aposentar dignamente.

Já no mês de abril, em conjunto com outros sindicatos, o Sindilegis promoveu um curso de formação com advogados previdenciários, direcionado aos dirigentes das entidades. O objetivo foi debater os pontos da reforma com maior impacto no funcionalismo público.

Além disso, a Alepe, por meio da Comissão Especial da Reforma da Previdência, ouviu diversas entidades representantes da classe trabalhadora sobre a PEC nº 6/2019. O Sindilegis esteve no evento e apresentou sua visão sobre o tema.

“Em todas os debates de que participamos, ficou claro que o problema do Brasil não é a Previdência. Pelo contrário. Na verdade, as reformas mais urgentes nesse sistema já



Categoria esteve presente em diversos atos públicos no Recife

foram feitas, no período entre 1998 e 2013”, afirmou Marconi Glauco, presidente do Sindilegis. Porém, lembrou ele, governos estaduais e municipais, em sua maioria, não implantaram as medidas aprovadas lá atrás, como a segregação de massas. “Isso é um problema que precisamos resolver, pela irresponsabilidade dos governantes”, completou.

Apesar disso, o Sindilegis entende que o problema fiscal do Brasil não vai ser resolvido desse modo. “Mais uma vez, querem que a classe trabalhadora pague a conta da crise. Por que não fazem uma reforma tributária séria, que ataque os problemas reais? Por que não realizar uma auditoria da Dívida Pública que, só de juros pagos ao mercado, consome quase metade do orçamento da União? Por isso, temos

que combater essa reforma, que não atinge privilégios e ataca direitos dos servidores públicos”, observou.

O Sindilegis também foi presença firme em manifestações e atos no Recife. Além do 1º de maio, Dia do Trabalhador e da Trabalhadora, nos dias 15 e 30 de maio, o sindicato foi às ruas para dizer não à reforma e aos cortes do orçamento do Ministério da Educação (MEC), em apoio aos professores e estudantes.

Na preparação para a Greve Geral de 14 de junho, o sindicato realizou, no dia 12, uma ação aberta ao público em frente à Alepe, na Rua da União. A finalidade foi tirar dúvidas sobre idade mínima, tempo de contribuição e outras mudanças na aposentadoria dos trabalhadores propostas na Reforma da Previdência.



Servidores participam da Greve Geral



No Recife, a paralisação contou com ato na Rua do Sol, reunindo diversos sindicatos, centrais sindicais, movimentos populares e cidadãos

No dia 14 de junho, trabalhadores de setores produtivos em todo o País decretaram Greve Geral contra a proposta de reforma da Previdência Social do Governo Bolsonaro. No Recife, a paralisação contou com ato na Rua do Sol, reunindo diversos sindicatos, centrais sindicais, movimentos populares e cidadãos. A manifestação teve apresentações culturais e seguiu pela Avenida Conde da Boa Vista.

Para o presidente do Sindilegis, Marconi Glauco, a greve foi um recado da sociedade para o Governo Federal, demonstrando insatisfação com as alterações pretendidas. “É uma reforma que não atende aos anseios da população. Ela ataca diretamente os trabalhadores e trabalhadoras, e não atinge privilégios. Prova disso é que a classe política e os militares não serão afetados em nada”, frisou.

“A população está se unindo: trabalhador, estudante, dona de casa, desempregado. Todos estão dando o recado de que não concordam com a política deste governo, que em pouco meses, só tem feito trapalhadas, como os cortes na Educação, os ataques aos indígenas e organizações de proteção ao meio ambiente, o fim do programa Mais Médicos e a precarização do trabalho”, declarou Marconi.



Diretoria realizou ação com cálculo de aposentadoria



Cortes na Educação também foram alvo



2º Arraial da Democracia do Sindilegis teve forró, coco e ciranda

Pelo segundo ano consecutivo, o Sindilegis-PE promoveu o Arraial da Democracia. A festa de São João foi realizada, mais uma vez, em parceria com o Sindicato dos Servidores do Ministério Público de Pernambuco (Sindsemppe). O festejo contou com cerca de 200 pessoas, que ocuparam o salão do Letícia Antunes Recepções para dançar ao som de Benedito da Macuca (forró pé-de-serra), de Dona Del do Coco (coco de roda e ciranda) e da rabeça encantada de Dinda Salu. Comidas típicas e bebidas - como chope artesanal e cachaças orgânicas - fizeram a alegria de todxs. No final, uma quadrilha improvisada fechou a festa com muita alegria, num autêntico arraial junino.

